

Confiança da indústria potiguar modera em agosto

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) declinou 2,5 pontos em agosto de 2025, passando de 54,1 para 51,6 pontos, revelando que os executivos potiguares seguem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior. Trata-se do vigésimo oitavo mês seguido apontando confiança (indicador acima de 50 pontos). Com esse recuo, o ICEI está 3,9 pontos abaixo do valor de agosto de 2024 (55,5 pontos) e 2,7 pontos aquém de sua média histórica (atualmente em 54,3 pontos). Essa moderação na confiança reflete, em boa medida, o impacto negativo das tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos sobre parte das exportações brasileiras, e que entraram em vigor no dia 06/08. Os juros internos elevados são outro fator de influência não favorável sobre a confiança empresarial. Na avaliação dos líderes industriais, as condições atuais dos negócios ainda demonstram piora - a décima consecutiva - porém em menor intensidade do que em julho. Já as expectativas para os próximos seis meses continuam positivas, observa-se, entretanto, uma queda do otimismo em relação ao levantamento anterior. A Sondagem aponta também que os empresários das Indústrias Extrativa e de Transformação estão menos confiantes, enquanto os da Construção apontaram falta de confiança, pelo segundo mês consecutivo. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias estão menos confiantes, enquanto as pequenas mostram-se neutras, ou seja, não demonstram confiança e nem falta de confiança.

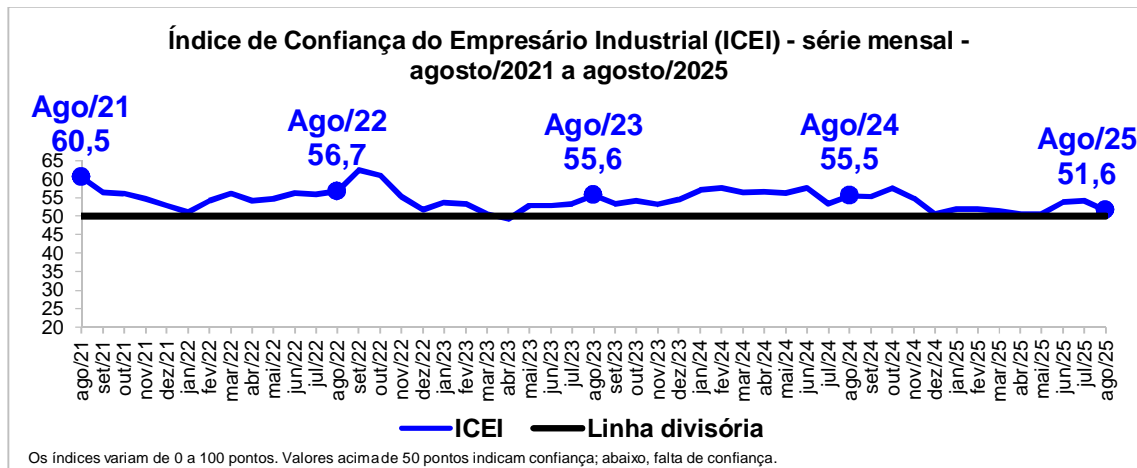
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado no dia 13/08 pela CNI para o Brasil, observa-se tendência distinta apesar do recuo comum do índice em agosto de 2025. O indicador nacional recuou 1,2 ponto, passando de 47,3 para 46,1 pontos, indicando falta de confiança da indústria pelo oitavo mês seguido. Já o ICEI potiguar caiu 2,5 pontos, de 54,1 para 51,6 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários ainda mostram confiança, embora menos do que em julho. Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país está 5,6 pontos abaixo do valor observado em agosto de 2024 (51,7 pontos) e 7,7 pontos aquém de sua média histórica (atualmente em 53,8 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador declinou 0,7 ponto, passando 51,5 para 50,8 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando moderação no nível de confiança. Na comparação com agosto de 2024, o indicador regional apontou queda de 4,9 pontos (55,7 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

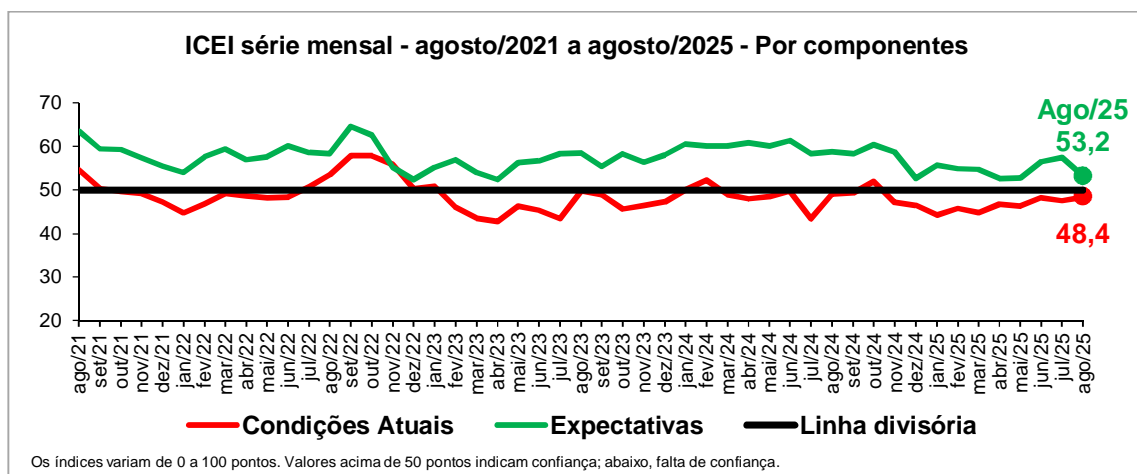
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/12/6c/126c3fca-6c8e-43df-81d3-b0010fdf3d46/indiceconfiancadoempresarioindustrial_agosto2025.pdf

Análise dos Resultados

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 12 do mês, caiu 2,5 pontos em agosto de 2025, passando de 54,1 para 51,6 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes, ainda que de forma mais moderada (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse resultado, o ICEI encontra-se 3,9 pontos abaixo do índice registrado em agosto de 2024 (55,5 pontos) e 2,7 pontos inferior à sua média histórica (hoje em 54,3 pontos).



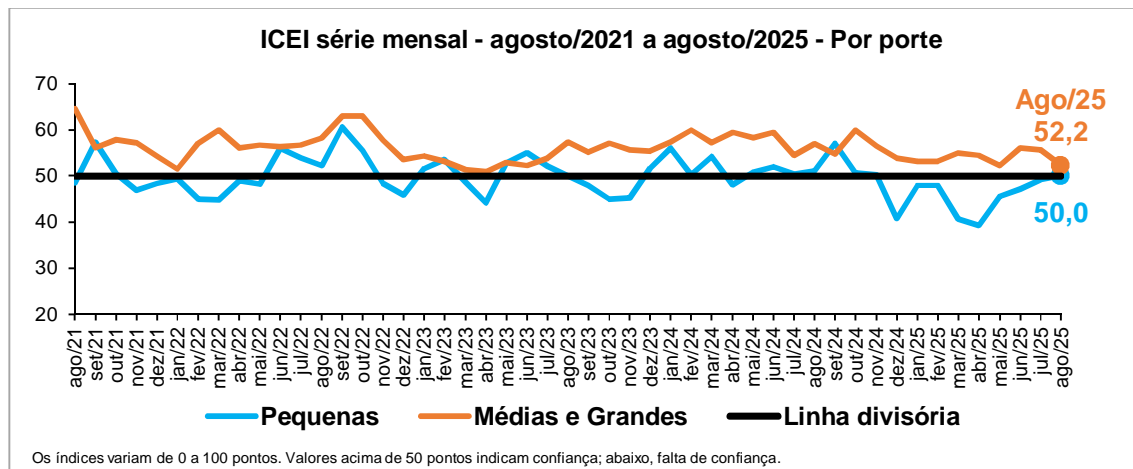
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - apontaram comportamentos diferenciados em agosto de 2025. O índice de Condições Atuais, que capta o sentimento dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, subiu 0,9 ponto, passando de 47,5 para 48,4 pontos, mas continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que as avaliações seguem negativas, mas menos do que em julho. O índice de Expectativas, por sua vez, recuou 4,3 pontos, de 57,5 para 53,2 pontos, mostrando que as perspectivas para os próximos seis meses permanecem positivas, porém observa-se uma redução no otimismo face o levantamento anterior. Na comparação com agosto de 2024, o índice de Condições Atuais decresceu 0,7 ponto, enquanto o de Expectativas registrou queda de 5,5 pontos (49,1 e 58,7 pontos, respectivamente).



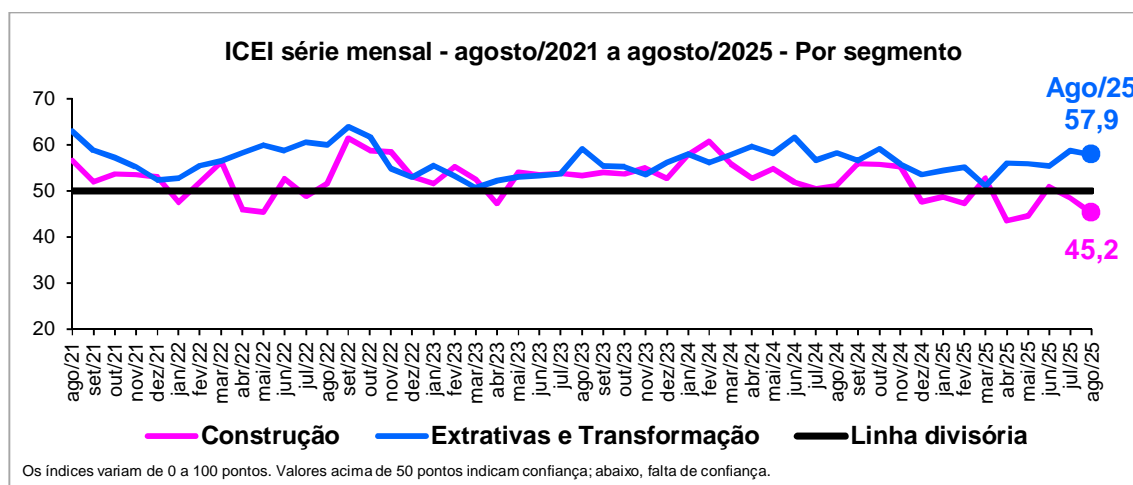
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI apresentou tendência contrária em agosto de 2025. O ICEI das pequenas cresceu 0,7 ponto, passando de 49,3 para 50,0 pontos, e ao situar-se sobre a linha divisória de 50 pontos, apontando que os empresários encontram-se neutros, ou seja, não demonstram confiança e nem falta de confiança. Entre as médias e grandes, o ICEI caiu 3,5 pontos, de 55,7 para 52,2 pontos, revelando que os empresários seguem confiantes, ainda que menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com agosto de 2024, o índice das pequenas declinou 1,1 ponto, enquanto o das médias e grandes recuou 4,8 pontos (51,1 e 57,0 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 27, Número 8, Agosto de 2025



Desmembrando-se os resultados do ICEI por segmento industrial, observa-se comportamento semelhante entre os dois segmentos analisados em agosto de 2025. O ICEI da Indústria da Construção recuou 3,2 pontos, passando de 48,4 para 45,2 pontos, mostrando falta de confiança dos empresários do setor. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação caiu 0,8 ponto, de 58,7 para 57,9 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os líderes empresariais ainda estão confiantes, embora menos do que em julho (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com agosto de 2024, o índice da Indústria da Construção decresceu 6,0 pontos, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação apontou queda de 0,4 ponto (51,2 e 58,3 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 27, Número 8, Agosto de 2025

	agosto/2024	julho/2025	agosto/2025
ICEI	55,5	54,1	51,6
Pequenas	51,1	49,3	50,0
Médias e Grandes	57,0	55,7	52,2
Construção	51,2	48,4	45,2
Extrativas e Transformação	58,3	58,7	57,9
Condições atuais¹ com relação a:	49,1	47,5	48,4
Economia Brasileira	43,1	40,0	42,4
Estado	40,8	40,2	44,1
Empresa	52,1	51,2	51,4
Expectativas² com relação a:	58,7	57,5	53,2
Economia Brasileira	51,8	51,0	47,9
Estado	50,0	48,4	49,0
Empresa	62,2	60,7	55,9

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 27 empresas, sendo 9 pequenas e 18 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 12 de agosto de 2025.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 27, Número 8, Agosto de 2025. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br